

FMI reduz acesso ao dinheiro

Washington — O comitê interino do Fundo Monetário Internacional (FMI), aceitando o parecer norte-americano e de outros países industrializados, decidiu reduzir em 1985 entre oito e dez por cento o acesso dos países endividados aos recursos do organismo.

Além disso, o comitê rejeitou ontem à noite um pedido dos países em desenvolvimento para emitir uma dotação de 15 bilhões de direitos especiais de saque, argumentando que não existem razões de liquidez internacional que a justifiquem.

Ainda assim, insistiu na necessidade de manter o crescimento econômico dos países industrializados, de

reduzir as taxas de juros e que os países endividados persistam na política de ajuste.

Em resposta aos países endividados, em particular aos da América Latina, o comitê interino concordou em considerar aspectos específicos do problema em sua reunião do próximo mês de abril.

A resposta, entretanto, não satisfaz as aspirações das 11 nações mais endividadas da América Latina, que há duas semanas, durante uma reunião do grupo de Cartagena em Mar Del Plata pediram um "diálogo político direto" entre devedores e credores.